

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2016.1	05	ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA I
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
108		MÓDULO III - ENFERMAGEM, BASES E PRÁTICAS
Componentes Correlacionados		
Docente		
Catia Palmeira, Claudete Dantas Varela e RobéliaDórea		
Ementa		
<p>Estuda o processo saúde-doença voltado aos grupos prioritários, destacando seus determinantes e condicionantes com base na integralidade do cuidado dos princípios SUS. Discute o programa de assistência domiciliar, a consulta de enfermagem, a clínica ampliada, a saúde do trabalhador e do deficiente, a política de humanização e os demais programas de saúde da atenção básica.</p>		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

CONHECIMENTOS

- Os alunos devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo no nível da atenção básica;
- Os alunos devem realizar suas atividades com qualidade e com respeito aos princípios da ética / bioética;
- Os alunos devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral.
- Os alunos devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática e devem aprender e ter responsabilidade e compromisso com a educação da comunidade e de outros membros da equipe.

Habilidades

- Atuar nos programas de assistência atenção básica as pessoas com hipertensão arterial, diabetes, obesidade, deficiente físico, tabagista, afrodescendentes, indígenas e quilombolas,prestando cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelos indivíduos e pela comunidade;
- Atuar nos programas de saúde do trabalhador, realizando intervenções para a prevenção e controle das doenças e acidentes de trabalho;
- Realizar a consulta de enfermagem, elaboração do diagnóstico de enfermagem, planejamento e execução de intervenções apropriadas em programas da atenção básica;
- Executar procedimentos específicos na atenção às pessoas com hipertensão e diabetes, tais como: aferição e avaliação dos níveis pressóricos e da glicemia capilar, mensuração peso, altura, circunferência abdominal;
- Estimular indivíduos e comunidade no exercício do auto-cuidado para a prevenção de agravos e manutenção da saúde.

Atitudes

- Compreender os programas da atenção básica no contexto das políticas públicas de saúde, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
- Atuar nos programas da Atenção Básica de Saúde, desenvolvendo ações planejadas de diagnóstico da realidade do indivíduo, cuidados e procedimentos de enfermagem;
 - Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
 - Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, no nível da atenção básica;
 - Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe, lidar com conflitos e de enfrentar situações em constante mudança;
 - Atuar em programas de educação em saúde, na promoção de estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos usuários quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
 - Atuar nos diferentes cenários da prática profissional (serviços de saúde, domicílio e espaços comunitários, considerando os pressupostos da ética e bioética e dos modelos clínico e epidemiológico;
 - Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
 - Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais, assumindo compromisso ético, humanístico e social.

Conteúdo Programático

- Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF
- Estratégia Saúde da Família
- Clínica Ampliada
- Atenção a Saúde do Trabalhador
- Atenção à Saúde do Deficiente
- Programa de Assistência Domiciliar
- Política de Humanização – Acolhimento
- Consulta de enfermagem ao paciente na Rede de Atenção Básica
- Programa Hiperdia – atenção a saúde da pessoa com hipertensão arterial e da pessoa com diabetes mellitus
- Programa de Saúde do Homem
- Programa de controle ao tabagismo
- Atenção à pessoa com obesidade
- Violência Urbana
- Vigilância Ambiental
- Questões étnicas dos povos indígenas, afro-descendentes e quilombolas.

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

1. Aulas dialogadas;
2. Seminários;
3. Discussão de casos clínicos;
4. Exibição e discussão de vídeos e filmes
5. Visita técnica
6. Atividades práticas em laboratório, Rede Básica de Saúde e comunidade
7. Apresentação de Pôster – sessão científica.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

A avaliação da disciplina será processual, considerando aspectos qualitativos (participação, motivação, interesse, pontualidade dos alunos) no decorrer do semestre.

- 1ª nota: Avaliação Escrita = 10,0

- 2ª nota: 10,0 (Avaliação Escrita 8,0 + Seminários = 2,0)

- 3ª nota: 10,0 (Prática = 6,0 + Apresentação da prática mais visita do bairro mais visita ao Centro de Referência em Saúde do Trabalhador mais relatório das visitas = 4,0).

O aluno será aprovado se obtiver média aritmética igual ou superior a sete pontos.

DATA AVALIAÇÃO/MODALIDADE

(diagnóstica/Processual/Somativa) INSTRUMENTO(S) VALOR/PESO

16/02 Diagnóstica 1ª Avaliação escrita 10,0

03/03 Diagnóstica 2ª Avaliação escrita 8,0

08/03 Diagnóstica Seminários 1,5

08/03 Diagnóstica Resumo seminário 0,5 (cada resumo 0,25)

17/03 Diagnóstica Prática em campo 7,0

17/06 Diagnóstica Apresentação da visita ao bairro 1,0

17/06 Diagnóstica Apresentação do relato da prática – sessão pôster = 2,0

SEGUNDA CHAMADA:

I UNIDADE: 19/03/2016

II UNIDADE: 14/05/2016

III UNIDADE: 11/06/2016

PROVA FINAL:

17/06/2016 - Diagnóstica = 10,0

Recursos

Data show;

Caixa de som;

Quadro branco;

Textos;

Filmes

Referências Básicas

LOTUFO, PAULO A.; RIBEIRO, ROBESPIERRE DA COSTA. HIPERTENSÃO ARTERIAL: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO SÃO PAULO: SARVIER, 2005.

RATTON, JOSÉ LUIZ DE AMORIM. MEDICINA INTENSIVA. 2 ed. SÃO PAULO: ATHENEU EDITORA, 1999.

TIMBY, BARBARA K.; SMITH, NANCY E.. ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA. 8 ed. BARUERI - SP: MANOLE, 2005.

Referências Complementares

ARAÚJO, JAIRO CARNEIRO DE. IMPACTO DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE O CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM SALVADOR (BA) BRASIL, SALVADOR/BA: E.B.M.S.P., 2006.

CARDOSO, MARTA SOUZA GRAÇA. A IMAGEM CORPORAL E OS ASPECTOS PSÍQUICOS NO TRATAMENTO DA OBESIDADE SALVADOR-BAHIA: , 2004.

MATOS, BRUNO CHAGAS. POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM NO MUNICÍPIOS DE SALVADOR SALVADOR-BAHIA: , 2012.

POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO: HUMANIZA SUS BRASÍLIA: , 2012.

SANTANA, SAMARA RAQUEL GERALDO DE. SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: FATORES QUE DIFICULTAM SUA IMPLEMENTAÇÃO (ARTIGO) SALVADOR: , 2011.